

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
WASHINGTON**

Candidata: MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI

PERFIL DA CANDIDATA



Embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti

Nascida em Belo Horizonte/MG, em 27 de março de 1954, a embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática (CPKD) do Instituto Rio Branco em 1976. Graduou-se em Economia pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF) em 1978 e concluiu o curso de pós-graduação em Economia na Universidade de Brasília em 1982. No Brasil, na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, trabalhou, como assistente, na Divisão de Informação Comercial, de 1976 a 1978; e na Divisão de Operações de Promoção Comercial, de 1979 a 1985. Foi assessora na Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais e Especiais de 1988 a 1989. Trabalhou como coordenadora executiva no Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, de 1990 a 1993. Exerceu os cargos de subchefe na Secretaria de Imprensa do Gabinete, de 1995 a 1996, e de chefe da Divisão de América Meridional I, de 1996 a 1999. Dirigiu o Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais, de 2004 a 2006, e o Departamento de Organismos Internacionais, de 2006 a 2007. Foi Subsecretária-Geral de Ásia e Pacífico de setembro a dezembro de 2016.

No exterior, a embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti serviu por três vezes na Missão do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, em Nova York: como primeira-secretária, de 1985 a 1988; como ministra-conselheira, de 1997 a 2004; e como representante permanente, de 2006 a 2013. Na qualidade de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, chefiou a delegação do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU no biênio 2010-2011 e presidiu o Conselho de Segurança em fevereiro de 2011. Foi Conselheira em La Paz de 1993 a 1995 e embaixadora em Berlim de 2013 a 2016.. Entre 2017 e 2023, foi chefe de gabinete do secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

Uma vez confirmada sua indicação, a ampla experiência e a reconhecida trajetória profissional da embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti contribuirão para o aprofundamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, em momento de renovado impulso após o encontro dos dois presidentes em fevereiro de 2023. Sob a condução da embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti, será possível diversificar e ampliar a densa agenda bilateral com os Estados Unidos, em áreas tão diversas como fortalecimento da democracia, meio ambiente e combate à mudança do clima, direitos humanos, energia, comércio e investimentos, defesa e ciência e tecnologia.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS
(elaborado pelo Embaixador Nestor José Forster Junior, que deixa o posto)

I – Relações diplomáticas

Brasil e EUA completarão 200 anos de relações diplomáticas em 2024. O Brasil é reconhecido como interlocutor de relevo, dada sua condição de grande país em desenvolvimento, defensor de política externa universalista e criativa, e ativo participante em foros internacionais e regionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), e presente em agrupamentos como o G20 e o BRICS. Esse reconhecimento é o pano de fundo de decisões, por parte dos EUA, como a designação do Brasil como "Aliado Prioritário Extra-OTAN", o apoio à acessão do Brasil à OCDE e a participação do Brasil no programa Ártemis na área espacial. A pauta bilateral, em contínuo aprofundamento, baseia-se em agenda positiva e prospectiva em áreas como defesa, comércio, ciência e tecnologia, exploração espacial, fortalecimento da democracia e promoção dos direitos humanos, segurança hemisférica e meio ambiente.

2. São exemplos de mecanismos bilaterais o Diálogo de Parceria Estratégica, o Diálogo de Alto Nível, o Diálogo Político-Militar, o Fórum de Altos Executivos Brasil-EUA (Fórum de CEOs), a Comissão de Relações Econômicas e Comerciais Brasil-EUA (Comissão ATEC), o Foro de Energia Brasil-EUA, o Grupo de Trabalho de Alto Nível Brasil-EUA sobre Mudança do Clima (CGTMC) e a Comissão Mista de Cooperação Científica e Tecnológica, entre outros. No período entre 2019 e 2023, foram negociados e assinados instrumentos como o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas - AST (cuja negociação fora retomada em maio de 2017 e concluída em março de 2019); o Acordo referente a Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (RDT&E); o Protocolo ao Acordo de Comércio e Cooperação Econômica (ATEC), o Acordo de Reconhecimento Mútuo de Operadores Econômicos Autorizados (ARM/OEA) e a participação do Brasil no programa "Global Entry".

3. Podem-se destacar, da agenda de visitas e contatos entre autoridades de alto nível - não obstante as restrições a viagens em decorrência da pandemia da COVID-19 -, o encontro de trabalho, em 07/03/2020, em Mar-a-Lago, entre os então presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump; a reunião, em 09/06/2022, à margem da IX Cúpula das Américas, em Los Angeles, entre o então presidente da República e o presidente Joe Biden; e a participação, em nível presidencial na Cúpula dos Líderes sobre o Clima, em abril de 2021, e na Cúpula pela Democracia, em dezembro do mesmo ano. Houve visitas aos EUA dos ministros das Relações Exteriores, Justiça, Defesa, Economia, Minas e Energia, Infra-Estrutura, Ciência, Tecnologia e Inovação, Saúde, Comunicações, Mulher, Família e Direitos Humanos e Secretaria-Geral da Presidência da República; e ao Brasil dos secretários de Estado e de Comércio e do conselheiro de Segurança Nacional dos EUA. A Embaixada apoiou, ainda, oito delegações parlamentares brasileiras em visitas oficiais a Washington, com a participação de 12 deputados e seis senadores. Parlamentares americanos também visitaram igualmente o Brasil, como os congressistas do Arizona que efetuaram missão a São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, em dezembro de 2022.

4. A importância atribuída por Washington às relações com o Brasil foi renovada com o início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 01/01/2023. A visita a Washington do presidente Lula, em 10/02/2022, a convite de seu homólogo americano, reforçou a convergência entre os dois países e estabeleceu roteiro de trabalho conjunto em matéria de defesa da democracia, direitos humanos, meio ambiente e combate às mudanças climáticas,

segurança alimentar e promoção do comércio, dos investimentos e da integração de cadeias produtivas. Na ocasião, o presidente Biden aceitou convite para visitar o Brasil.

II – Relação econômico-comercial

Os EUA detêm a segunda posição entre os parceiros comerciais do Brasil. Em 2022, a corrente comercial entre os dois países atingiu o valor recorde de US\$ 88,7 bilhões, com alta de 25,8% em relação a 2021. As exportações brasileiras totalizaram US\$ 39,3 bilhões (aumento de 20,2% em relação a 2021), e as importações alcançaram US\$ 51,3 bilhões (expansão de 30,3% na comparação com o ano anterior), com saldo superavitário para os Estados Unidos correspondente a US\$ 13,9 bilhões.

2. As exportações brasileiras para os EUA têm como destaque a prevalência de produtos da indústria de transformação, com participação aproximada de 79% na pauta. Tradicionalmente, os principais produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos são semiacabados de ferro ou aço; maquinários; aeronaves e outros equipamentos; óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos crus; cafés; e celulose. Já os Estados Unidos exportam ao Brasil, sobretudo, óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; aeronaves, incluindo partes; maquinários; equipamentos elétricos; plásticos e derivados.

3. As relações de investimentos são particularmente dinâmicas. Os EUA detêm o maior estoque de investimentos diretos estrangeiros no Brasil, correspondente a US\$ 152,4 bilhões em 2021 (dados do Banco Central do Brasil). Os investimentos diretos estadunidenses concentram-se nos setores de manufatura, finanças, seguros e mineração, e se baseiam em projetos “greenfield” – aqueles iniciados a partir do zero.

4. Os investimentos brasileiros nos EUA também têm importância crescente, com estoque aproximado de US\$ 40 bilhões, e fluxos estimados em US\$ 7 bilhões e US\$ 8 bilhões em 2020 e 2021, respectivamente (dados do Departamento de Comércio dos EUA). Destacam-se investimentos de empresas como Embraer, Braskem, Gerdau, JBS e WEG, com planos de expansão para os próximos anos.

5. A atuação da Embaixada do Brasil em Washington em prol das relações econômico-comerciais centra-se em identificação e promoção de oportunidades para o setor produtivo brasileiro, e em combate a barreiras ao acesso dos produtos nacionais ao mercado estadunidense. Essas atividades se beneficiam da cooperação no âmbito de mecanismos como o Comitê Consultivo Agrícola (estabelecido em 2003), o Diálogo Comercial Brasil-EUA (estabelecido em 2006), o Fórum de Altos Executivos Brasil-EUA (estabelecido em 2007), o Diálogo da Indústria de Defesa (estabelecido em 2016), o Fórum de Energia Brasil-EUA (estabelecido em 2019), e o Diálogo de Indústrias de Energias Limpas (estabelecido em 2022).

6. Em coordenação com o Adido Agrícola, têm-se empreendidos esforços para promover a imagem do agronegócio brasileiro e superar entraves fitossanitários a exportações de produtos brasileiros. Destaca-se o êxito logrado na reabertura do mercado americano de carne “in natura” para exportadores brasileiros, em fevereiro de 2020.

7. Na promoção das relações econômicas bilaterais, a Embaixada também atua em cooperação com a ApexBrasil e associações do setor privado, entre as quais se destacam a Câmara de Comércio dos EUA, o Conselho Empresarial Brasil-EUA e a AmCham Brasil, além de câmaras de comércio de diferentes estados brasileiros e estadunidenses.

III – Cooperação Técnica

A cooperação técnica bilateral busca também catalisar oportunidades transformativas e inovadoras de parcerias que possam expandir a relação bilateral.

2. No Brasil, a atuação da USAID tem privilegiado ações de cooperação em temas ambientais, com foco na região amazônica. O portfólio bilateral compreende gama de setores e instituições, com destaque para parcerias nas áreas saúde, desenvolvimento sustentável e exploração espacial.

III- Cooperação em outras áreas

Ciência e tecnologia: O ingresso do Brasil no Programa Ártemis, de exploração da Lua e de Marte, abriu a possibilidade de ampliação da cooperação tecnológica bilateral, bem como de parceria entre empresas aeroespaciais dos dois países. Viabilizou, por exemplo, a cooperação entre o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o NASA Marshall Space Flight Center na construção do satélite "SelenITA", que orbitará a lua para medições meteorológicas.

Direitos Humanos: Brasil e EUA compartilham visões e desafios em temas de Direitos Humanos. Como as maiores democracias das Américas, exercem papel importante na defesa dos valores democráticos na região. No segundo trimestre de 2023 planeja-se, em Brasília, a reunião anual do Grupo de Trabalho Bilateral sobre Direitos Humanos Globais. Estabelecido em 2015, o GT visa a ampliar o intercâmbio de visões sobre direitos humanos no âmbito bilateral e multilateral. A reunião será precedida por reunião do Grupo Diretor do Plano de Ação Conjunto Brasil-EUA para a Eliminação da Discriminação Étnico Racial e a Promoção da Igualdade (JAPER), assinado em 2008.

Defesa: A cooperação bilateral em Defesa segue em aperfeiçoamento, tanto nas esferas tradicionais quanto em áreas inovadoras como a espacial e a cibernética. Há disposição de ambos os lados de intensificar esses laços, de que são exemplo os exercícios conjuntos "Culminating" (Louisiana, fevereiro/2021) e "CORE 2021" (São Paulo e Rio de Janeiro, dezembro/2021), os maiores do tipo já realizados entre forças aerotransportadas dos dois países. Os principais instrumentos jurídicos são: (i) Acordo de Cooperação em Defesa (DCA), assinado em 2010 em vigor desde 2015; (ii) Acordo Relativo a medidas de Segurança para a Proteção de informações Militares Sigilosas (GSOMIA), assinado em 2010 e em vigor desde 2015; (iii) Memorando de Acordo sobre Interoperabilidade de Comunicação e Segurança (CISMOIA), assinado e em vigor desde 2014; (iv) Acordo de Troca de Informações Mestre (MIEA), assinado e em vigor desde 2017; (v) Acordo sobre Salvaguardas Tecnológicas (AST), assinado e em vigor desde 2019; e (vi) Acordo Referente a Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (RDT&E), assinado em 2020, e em vigor desde 2021.

Meio ambiente: Estabelecida em 2015, a Iniciativa Conjunta sobre Mudança do Clima resultou na criação do Grupo de Trabalho de Alto Nível Brasil-EUA sobre Mudança do Clima (GTMC). Em 2021 e 2022, também foi conduzido diálogo técnico sobre possibilidades de cooperação entre os dois países em meio ambiente e desenvolvimento sustentável, nos planos bilateral e multilateral. Por ocasião de seu encontro em Washington, em fevereiro de 2023, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden instruíram o GTMC a voltar a reunir-se, em benefício da cooperação bilateral sobre temas como combate ao desmatamento, apoio à bioeconomia,

energias renováveis, apoio a ações de adaptação e promoção de práticas agrícolas de baixo carbono.

Educação: Os Estados Unidos são o principal destino de mobilidade acadêmica internacional de brasileiros. Existem atualmente mais de 15.000 estudantes brasileiros em instituições de ensino superior norte-americanas. O Brasil busca tornar-se igualmente polo de atração de estudantes internacionais. Para tanto, o setor Educacional da Embaixada apoiou e participou de eventos de internacionalização de universidades brasileiras, como a 75a edição da “NAFSA Annual Conference & Expo”, a ser realizada em Washington, entre 30/5 e 2/6, com a presença estimada de 40 universidades públicas e privadas e autoridades brasileiras de educação. O pavilhão brasileiro conta com o patrocínio do Instituto Guimarães Rosa/MRE.

IV – Temas culturais

Promoção da cultura brasileira: A celebração, em maio de 2024, dos 200 anos de relações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos oferecerá arcabouço institucional para uma série de atividades de difusão cultural de grande envergadura nos dois países. No marco do bicentenário, ações como concertos de jazz e bossa nova; mostras gastronômicas; festivais de cinema; exposições fotográficas e exibições temporárias em museus e instituições culturais de relevo deverão ser realizadas pelos mais de 10 postos da rede diplomática e consular brasileira nos EUA e nos 5 estadunidenses no Brasil.

V – Temas consulares

Segundo estimativas do Ministério das Relações Exteriores publicadas em 2022, cerca de 1.905 milhão de brasileiros hoje residem nos Estados Unidos. A rede consular brasileira no país é composta por dez Consulados-Gerais (Atlanta, Boston, Chicago, Hartford, Houston, Los Angeles, Miami, Nova York, São Francisco e Washington) e um Vice-Consulado (Orlando), inaugurado em 2022.

2. Embora não seja responsável por prestar assistência consular direta aos cidadãos brasileiros, a Embaixada do Brasil em Washington atua, em coordenação com as repartições consulares brasileiras nos Estados Unidos, no sentido de defender os direitos dos migrantes brasileiros e dialogar com as agências pertinentes do governo daquele país sobre temas consulares.

3. A Embaixada auxilia, ainda, na realização do Diálogo Consular e Jurídico Brasil-Estados Unidos, o principal mecanismo bilateral para tratar assuntos de interesse mútuo nas áreas consular e jurídica. Durante a 20ª reunião do Diálogo, ocorrida em Brasília, em 18/08/2022, foram discutidos aspectos relacionados a imigração, vistos e cooperação judiciária. De periodicidade anual, o encontro não ocorria desde 2019, devido à pandemia de COVID-19.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Refletir a visão do Itamaraty de ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência. Manter, ampliar e aprofundar as relações diplomáticas com os Estados Unidos da América e a promoção e a defesa dos interesses brasileiros com aquele país.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo presidente da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com os Estados Unidos. Fomentar a cooperação bilateral em todos os níveis, inclusive mediante o fortalecimento do marco institucional das relações entre os dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Estreitar e consolidar o relacionamento nos âmbitos bilateral, regional e internacional e ampliar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado estadunidense, com foco na prosperidade da sociedade brasileira e no desenvolvimento sustentável de ambos os países;
2. Fortalecer e impulsionar a cooperação e o diálogo com os Estados Unidos em áreas de interesse comum como fortalecimento da democracia e das instituições democráticas, combate às mudanças climáticas, direitos humanos e combate à discriminação racial, gestão humanizada dos fluxos migratórios, saúde, comércio e investimentos, energia e defesa;
3. Contribuir para ampliar a influência do Brasil em processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo estadunidense;
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil nos Estados Unidos, inclusive mediante a promoção ativa da língua portuguesa e da cultura brasileira no país e articulação com a imprensa, formadores de opinião e “think tanks”;
5. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros nos Estados Unidos, em apoio às empresas brasileiras que ali investem ou buscam oportunidades de comércio ou investimento;
6. Promover o Brasil como destino turístico junto ao público local;
7. Apoiar o desenvolvimento das relações de estados e municípios brasileiros com os Estados Unidos, nos níveis federal, estadual e municipal;
8. Apoiar e promover a diplomacia parlamentar brasileira nos Estados Unidos;
9. Realizar o seguimento de iniciativas multilaterais, em curso ou que venham a surgir, em que haja interesses do Brasil e dos Estados Unidos;

10. Fortalecer o diálogo em direitos humanos nos âmbitos bilateral e multilateral, inclusive por meio de apoio a encontros e diálogos sobre o tema;
11. Fortalecer a cooperação em ciência, tecnologia e inovação com os Estados Unidos, com vistas a gestar projetos que contribuam a objetivos nacionais estratégicos.
12. Atualizar e aperfeiçoar os mecanismos e instrumentos de cooperação educacional e técnica entre Brasil e Estados Unidos;
13. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência, com vistas a aumentar a eficiência e capacidade de resposta do posto e contribuir ao aperfeiçoamento da atividade diplomática do Brasil nos Estados Unidos.
14. Utilizar a celebração, em 2024, do bicentenário das relações diplomáticas com os Estados Unidos como marco mobilizador de ações com vistas aos objetivos acima mencionados.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- 1) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com os Estados Unidos, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos**
 - *Fortalecimento da cooperação bilateral em matéria de resiliência de cadeias de suprimentos, com a identificação de oportunidades setoriais e conjugação de esforços de setor privado e governos de ambos os países;*
 - *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros;*
 - *Organização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado estadunidense;*
 - *Interlocução com câmaras de comércio, associações empresariais, importadores e outros atores relevantes nos Estados Unidos;*
 - *Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;*
 - *Promoção de palestras e diálogo com setores produtivos brasileiros;*
 - *Apoio a investidores dos Estados Unidos interessados no mercado brasileiro;*
 - *Apoio a empresários brasileiros interessados no mercado estadunidense;*
 - *Apoio à participação brasileira em feiras e exposições de promoção comercial identificadas como prioritárias pelo setor privado brasileiro na jurisdição do Posto;*
 - *Diálogo com entidades setoriais e secretarias estaduais de comércio, indústria e desenvolvimento;*
 - *Interiorização das ações de promoção comercial, de modo a ampliar a presença de produtos brasileiros no mercado estadunidense;*
 - *Fortalecimento do Fórum de Altos Executivos e do Diálogo Comercial entre Brasil e Estados Unidos, em apoio à cooperação entre setor privado e governos de ambos os países;*

- Apoio à aproximação dos complexos industriais de defesa do Brasil e dos Estados Unidos por meio do Diálogo da Indústria de Defesa;
- Acompanhamento e análise da conjuntura macroeconômica nacional, regional e setorial, bem como das políticas econômica e comercial estadunidenses, a fim de fornecer ao Brasil elementos para a formulação de políticas de comércio exterior e de investimentos.

2) Monitorar e apoiar ações para a redução de barreiras econômico-comerciais às exportações brasileiras

- Acompanhamento de normas e informações que possam ter impactos nos interesses brasileiros, como barreiras comerciais ou medidas com efeito equivalente;
- Acompanhamento de iniciativas no Congresso dos Estados Unidos na área comercial, incluindo barreiras potenciais e programas em apoio ao desenvolvimento, como o Sistema Geral de Preferências (SGP);
- Monitoramento e informação à Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE), em Brasília, das repercussões e eventuais decisões do governo dos Estados Unidos sobre a adoção de medidas comerciais que possam afetar as exportações brasileiras, inclusive com vistas a mitigar eventuais efeitos adversos ao setor exportador do país;
- Atuação em investigações de defesa comercial (antidumping e subsídios) relativas a exportações brasileiras, em coordenação com a SERE, incluindo participação em audiências, conforme o caso;
- Acompanhamento das negociações comerciais dos Estados Unidos com outros parceiros, de modo a identificar tendências da política comercial estadunidense, bem como oportunidades para expandir o escopo da cooperação bilateral.

3) Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em energia e mineração

- Apoio ao diálogo bilateral no marco do Fórum de Energia Brasil-EUA (USBEF), com promoção de avanços na cooperação técnica e regulatória em energias renováveis, eficiência energética, manejo de carbono e metano, e energia nuclear civil;
- Apoio às atividades do Diálogo de Indústrias de Energias Limpas (CEID), com cooperação do setor privado de ambos os países em tecnologias de transição energética, nas áreas como hidrogênio, energia eólica "offshore", manejo de carbono e combustíveis sustentáveis de aviação;
- Fortalecimento do diálogo bilateral sobre biocombustíveis, com vistas a ações em terceiros países e à expansão de seu mercado global, com benefícios para as economias de ambos os países e para os esforços globais de transição energética.
- Identificação de oportunidades para atração de investimentos e aumento da cooperação bilateral no setor de minerais críticos.

4) Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em agricultura e das exportações agrícolas brasileiras para os Estados Unidos

- Apoio ao diálogo bilateral no âmbito do Comitê Consultivo Agrícola (CCA), com busca de novas oportunidades de acesso do agronegócio brasileiro ao mercado estadunidense;

- *Realização de gestões em apoio aos exportadores de produtos do agronegócio brasileiro que enfrentem dificuldades para ingressar no mercado estadunidense relacionadas a requisitos sanitários, fitossanitários ou regulamentos técnicos;*
- *Fortalecimento da cooperação bilateral e multilateral em iniciativas de combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional;*
- *Prospecção de novas oportunidades para o agronegócio brasileiro, por meio de atividades de inteligência comercial e estudos de mercado de interesse para os exportadores brasileiros.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;**
- 2) Número de eventos (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) com participação da Embaixada;**
- 3) Número de reuniões do Fórum de Altos Executivos, do Diálogo Comercial, do Fórum de Energia Brasil-EUA, do Diálogo da Indústria de Energia Limpa, do Diálogo de Indústria de Defesa, e do Comitê Consultivo Agrícola;**
- 4) Número de reuniões com representantes do governo local cuja pauta tenha como prioridade o aumento do comércio e dos investimentos bilaterais;**
- 5) Número de relatórios de conjuntura sobre o desempenho da economia local produzidos pela Embaixada.**

II – Relações políticas bilaterais

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- 1) Apoiar e fortalecer o relacionamento bilateral entre Brasil e Estados Unidos, por meio do adensamento de visitas oficiais de lado a lado e da realização periódica de reuniões de mecanismos diplomáticos de alto nível**

- *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras aos Estados Unidos e vice-versa;*
- *Apoio aos trabalhos preparatórios e à realização de reuniões de mecanismos bilaterais de alto nível;*
- *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e estadunidenses, em formato presencial ou virtual.*

- 2) Administrar e ampliar a interlocução entre Brasil e Estados Unidos**

- *Elevar o perfil do Brasil como interlocutor de relevo em questões de interesse mútuo;*
- *Estreitar os contatos com os principais atores da vida política e administrativa estadunidense, nos níveis nacional, regional e local, por meio do Departamento de*

Estado e de outras agências governamentais, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país e a estabelecer canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro nos Estados Unidos;

- *Manter canais regulares de diálogo com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a ação e interesses estadunidenses em áreas como política externa e interna, gestão migratória, defesa e segurança;*
- *Incentivar e ampliar a cooperação bilateral no campo jurídico e consular;*
- *Representar o governo brasileiro em eventos oficiais.*

3) Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa estadunidense

- *Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa estadunidense, inclusive em suas vertentes de defesa e segurança, desarmamento e não proliferação, gestão fronteiriça, migrações, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outras, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação aos Estados Unidos e sua ação regional e internacional;*
- *Elaboração de materiais informativos e realização de gestões em linha com interesses e demandas do governo brasileiro.*

4) Fortalecer o diálogo parlamentar e federativo entre o Brasil e os Estados Unidos e ampliar a presença brasileira no Congresso e nos governos estaduais daquele país.

- *Apoio à reinstalação e às atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Estados Unidos no Senado, da Frente Parlamentar Brasil-EUA na Câmara dos Deputados e do Grupo Parlamentar Brasil-Estados Unidos no Congresso Nacional;*
- *Apoio e fortalecimento do Brazil Caucus, frente parlamentar Estados Unidos-Brasil na Câmara dos Deputados dos EUA;*
- *Apoio a visitas de parlamentares brasileiros e de representantes de entes federativos aos EUA;*
- *Promoção de visitas de parlamentares estadunidenses ao Brasil;*
- *Promoção de iniciativas e encontros com parlamentares estadunidenses;*
- *Apoio a iniciativas na esfera parlamentar relativas à celebração dos 200 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos em 2024;*
- *Apoio a iniciativas e projetos de cooperação entre entes subnacionais brasileiros e estadunidenses;*
- *Realização de visitas oficiais a estados dos Estados Unidos, a fim de manter contatos com autoridades e atores políticos, promover comércio e investimentos, fomentar parcerias em setores como educação, pesquisa e ciência e tecnologia e manter encontros com representantes da comunidade brasileira;*
- *Desenvolvimento de atividade de inteligência parlamentar para identificar deputados e senadores estadunidenses que possam compartilhar posições alinhadas a interesses brasileiros.*

5) Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- *Identificação de temas prioritários e apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de acordos entre Brasil e Estados Unidos;*
- *Provisão de informações e análises sobre propostas do governo estadunidense para a abertura de negociação de acordos bilaterais;*
- *Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado estadunidense.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de reuniões de mecanismos bilaterais;

2) Número de visitas oficiais de lado a lado;

3) Número de visitas oficiais aos estados dos Estados Unidos;

4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos e formadores de opinião, entre outros;

5) Número de atividades e iniciativas de cooperação entre representantes de entes federados brasileiros e entidades subnacionais estadunidenses;

6) Número de relatos do posto sobre temas de política interna e externa estadunidense e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira;

7) Número das atividades e iniciativas de cooperação na esfera parlamentar;

8) Número de contatos com deputados estadunidenses integrantes do Brazil Caucus;

9) Número de visitas de parlamentares brasileiros aos Estados Unidos.

III – Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1) Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais que contam com os Estados Unidos entre seus membros

- *Elaboração de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelos Estados Unidos em foros multilaterais;*
- *Diálogo com representantes governamentais estadunidenses sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais;*

- *Acompanhamento e gestões em torno da participação do Brasil em foros como o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU);*
- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários dos Estados Unidos nos foros multilaterais de desarmamento e não proliferação;*
- *Acompanhamento das instituições financeiras internacionais sediadas em Washington, com foco em temas de conjuntura econômica e em iniciativas de interesse para a América Latina nas agendas do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial;*
- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários dos Estados Unidos na Organização Mundial do Comércio;*
- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários dos Estados Unidos no G20, especialmente no contexto da presidência brasileira a partir de dezembro de 2023;*

2) Contribuir para maior concertação bilateral em mecanismos e organismos regionais que contam com a participação dos Estados Unidos

- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários dos Estados Unidos em organismos regionais e sub-regionais, particularmente na Organização dos Estados Americanos (OEA);*
- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelos Estados Unidos em foros que não contam com a participação do Brasil, como a Cúpula de Líderes da América do Norte (NALS) ou a Parceria Austrália-Reino Unido-Estados Unidos (AUKUS);*
- *Realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades estadunidenses sobre as prioridades do Brasil em foros como a OEA;*
- *Acompanhamento e análise quanto a propostas do governo estadunidense para iniciativas de integração regional.*
- *Acompanhamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sediado em Washington e sob presidência brasileira desde janeiro de 2023, com foco em iniciativas de desenvolvimento sustentável, combate à pobreza e promoção de investimentos em infraestrutura na América Latina;*
- *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários dos Estados Unidos no que se refere ao BID e à iniciativa de Parceria Econômica para a Prosperidade nas Américas (APEP);*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpula de organismos regionais.*

3) Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais e regionais que contam com os Estados Unidos entre seus membros.

- *Realização de gestões para buscar o apoio do governo estadunidense a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de gestões e reuniões promovidas com autoridades estadunidenses sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo;**
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais;**
- 3) Número de reuniões promovidas com autoridades estadunidenses sobre temas regionais;**
- 4) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros regionais;**
- 5) Declarações de apoio estadunidense a objetivos e políticas defendidos pelo Brasil em organismos multilaterais e regionais.**

IV – Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- 1) Ampliar a difusão da cultura e das referências culturais brasileiras junto à sociedade estadunidense**
 - *Apoio e estímulo à participação brasileira em alguns dos principais eventos culturais estadunidenses, como BookExpo America, Smithsonian Folklife Festival; DC Filmfest; Sundance Film Festival; Tribeca Film Festival; Passport DC; Brazil On the Hill e promoção de atividades bilaterais específicas, como Brazilian Day;*
 - *Programação de atividades na Residência Oficial do Brasil;*
 - *Apoio à organização de ciclos de cinema brasileiro e latino ou ibero-americano e em mostras e festivais de cinema;*
 - *Promoção de eventos de fotografia, música e dança brasileira;*
 - *Apoio a eventos de gastronomia brasileira nos Estados Unidos, como as iniciativas anuais "Chef Challenge" e "Taste of DC";*
 - *Prospecção do mercado, em conjunto com a Câmara Brasileira do Livro (CLBL) para apoio à publicação de edições de grandes obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição nos Estados Unidos;*
 - *Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com a Book Expo America e com Embaixadas dos países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);*
 - *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua inglesa, em especial ao público infanto-juvenil, com especial atenção a atividades de musicalização desenvolvidas junto às comunidades brasileiras.*

2) Promover o intercâmbio cultural entre os dois países em áreas em que os Estados Unidos tenham reconhecida tradição

- Apoio a iniciativas bilaterais no âmbito do acordo bilateral sobre programas educacionais e intercâmbio cultural (2008);
- Elaboração de programação cultural que privilegie a diversidade cultural de ambos os países e identidades nacionais das minorias e povos originários, à luz do bicentenário do estabelecimento das relações diplomáticas bilaterais, em 2024;
- Fomento ao intercâmbio na área musical, por meio de festivais de música, com ênfase à música popular brasileira;
- Fomento ao intercâmbio na área de artes plásticas, com promoção e apoio institucional a exposições de artistas brasileiros em galerias de prestígio nos Estados Unidos;
- Fomento a trocas de experiências e acervos entre renomadas bibliotecas e instituições culturais, com vistas a facilitar a organização de exposições itinerantes, a exemplo da Biblioteca Nacional e dos National Archives;
- Fomento à participação em pavilhão unificado do Brasil na maior feira de serviços educacionais do mundo – a NAFSA FAIR -, em Washington D.C., em 2023 e New Orleans, em 2024.

3) Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- Interlocução com potenciais apoiadores empresariais, como membros do CEO Forum e Chamber of Commerce, para buscar maior engajamento em atividades culturais promovidas pelo posto;
- Elaboração e envio de boletim eletrônico sobre atividades culturais brasileiras;
- Organização, em coordenação com o Setor de Promoção Comercial, de eventos de promoção da moda, design e produção cultural e científica brasileira.

4) Promover o Brasil como destino turístico de viajantes dos Estados Unidos

- Ações promocionais do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e influenciadores;
- Participação brasileira em eventos e feiras de promoção do turismo;
- Fortalecimento da sinergia com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo nos Estados Unidos;
- Apoio a iniciativas dos estados e municípios brasileiros que desejem promover seu turismo junto ao mercado estadunidense;
- Apoio a entidades e a associações do ‘trade’ turístico interessadas em realizar eventos de promoção do turismo.

5) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público estadunidense

- Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com entidades brasileiras e norte-americanas, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em eventos e feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais;

- *Realização de eventos para divulgação da trajetória de crescimento da produtividade, inovação tecnológica e adoção de práticas de sustentabilidade e baixa emissão de carbono no agronegócio brasileiro, em coordenação com entidades brasileiras.*

6) Promover o Brasil, os interesses nacionais e a parceria bilateral junto a “think tanks” nos Estados Unidos.

- *Diálogo sobre a parceria bilateral com lideranças dos principais “think tanks” de Washington e de diferentes regiões dos EUA;*
- *Apoio à organização de eventos sobre o Brasil e a parceria bilateral em “think tanks”, inclusive com a participação de autoridades brasileiras em visita a Washington;*
- *Incentivo à produção de artigos, relatórios e outros materiais que fomentem reflexão sobre o Brasil e a parceria bilateral.*

7) Incentivar, sob enfoque objetivo, discussões sobre o Brasil e a parceria bilateral na esfera pública americana

- *Interlocução com veículos da grande imprensa a fim de transmitir visão atualizada do País e da parceria bilateral;*
- *Intercâmbio com formadores de opinião para estimular debate continuado sobre as relações com o Brasil;*
- *Apoio às atividades de imprensa de autoridades brasileiras em visita a Washington;*
- *Desenvolvimento de contatos com órgãos da imprensa regional;*
- *Atendimento às demandas dos correspondentes brasileiros;*
- *Atendimento às demandas dirigidas à Embaixada por profissionais da imprensa, em especial de órgãos americanos.*

3) Disseminar informações sobre o Brasil e a parceria bilateral para o grande público americano, e também sobre temas de interesse da comunidade brasileira nos EUA

- *Utilização de mídias sociais e outras ferramentas virtuais para a divulgação, junto a audiências locais, de informações sobre o Brasil e as relações com os EUA;*
- *Produção de mensagens audiovisuais dirigidas à comunidade brasileira nos Estados Unidos.*
- *Apoio, sempre que pertinente, à divulgação de campanhas governamentais brasileiras.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros;**
- 2) Número de ações de promoção cultural;**
- 3) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira;**
- 4) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR;**

- 5) Número de ações e eventos de promoção de práticas de sustentabilidade no agronegócio brasileiro**
- 6) Número de atividades e iniciativas relacionadas ao Brasil empreendidas por “think tanks” com o apoio da Embaixada.**
- 7) Número de contatos mantidos pela Embaixada com veículos de imprensa e formadores de opinião.**
- 8) Número de artigos e outros produtos veiculados em meios de comunicação americanos com o apoio da Embaixada.**
- 9) Número de atividades de imprensa organizadas com o apoio da Embaixada para autoridades brasileiras em visita a Washington.**
- 10) Número de atendimentos à imprensa.**
- 11) Números relacionados a ações de comunicação da Embaixada em redes sociais.**

V - Cooperação para o combate à mudança do clima, a proteção do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- 1) Promover diálogo e cooperação bilateral abrangente com os EUA em matéria ambiental**
 - *Fortalecimento do diálogo institucional com o governo dos Estados Unidos sobre desenvolvimento sustentável e combate à mudança do clima, no âmbito do Grupo de Trabalho de Alto Nível Brasil-EUA sobre Mudança do Clima (GTMC);*
 - *Reforço da interlocução com o setor privado e a sociedade civil locais, em benefício de oportunidades de cooperação técnica e financeira, e de promoção da imagem do Brasil nos planos ambiental e climático;*
 - *Apoio às ações do governo brasileiro com vistas à mobilização de recursos do governo e do setor privado dos EUA para iniciativas ambientais brasileiras;*
 - *Fortalecimento do diálogo técnico bilateral em prol da sustentabilidade com governo, setor privado e academia, com intercâmbio de soluções inovadoras em áreas como energia limpa, agricultura de baixo carbono, infraestrutura sustentável, finanças verdes e cidades inteligentes;*
 - *Expansão da cooperação bilateral em meio ambiente e clima com governos estaduais e locais, especialmente da região amazônica;*
 - *Fortalecimento da cooperação sobre aspectos distributivos da crise climática, como adaptação e transição justa, com o reconhecimento do papel de povos indígenas e comunidades locais como atores centrais das políticas ambientais brasileira e norte-americana.*

2) Promover diálogo e cooperação multilateral abrangente com os EUA em matéria ambiental

- *Apoio ao diálogo Brasil-EUA sobre clima e desenvolvimento sustentável, com vistas a identificar possíveis convergências na agenda de fóruns globais como a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o G20;*
- *Fortalecimento da coordenação Brasil-EUA em iniciativas como o Fórum das Grandes Economias sobre Energia e Clima (MEF), e a candidatura da cidade de Belém a sede da COP 30 da UNFCCC.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;
- 2) Escopo e dimensão de iniciativas de cooperação sobre meio ambiente e mudança do clima.
- 3)

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1) Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e os Estados Unidos

- *Organização da 6º Reunião da Comissão Mista de Cooperação Científica e Tecnológica para configurar plano de trabalho 2024-2026 com vistas à coordenação de ação conjunta em campos prioritários para os dois países;*
- *Relançamento do Grupo de Trabalho Brasil-Estados Unidos sobre a Internet e criação de eventuais fóruns específicos;*
- *Apoio ao diálogo entre os ministérios e agências governamentais dos dois países para a continuidade de projetos em curso e avaliação de possibilidades de cooperação em setores estratégicos;*
- *Apoio a missões temáticas de pesquisadores, acadêmicos e empresários brasileiros aos Estados Unidos;*
- *Intensificação do diálogo com a comunidade científica brasileira nos Estados Unidos com vistas ao desenvolvimento de projetos de interesse nacional.*

2) Contribuir para o desenvolvimento e execução de políticas públicas e iniciativas normativas nacionais na área de CT&I

- *Apoio à aproximação entre instituições brasileiras de fomento à pesquisa a suas congêneres norte-americanas, como a “National Science Foundation” e o “National Institute of Standards and Technology”;*
- *Realização de intercâmbios de modelos de gestão e de ações conjuntas no financiamento à pesquisa;*

- Acompanhamento de iniciativas norte-americanas em curso para a regulamentação da internet e da inteligência artificial;
- Compartilhamento de experiências para a ampliação da presença de mulheres em CT&I.

3) Fomentar a cooperação em CT&I para a preservação ambiental e o combate à mudança do clima

- Prospecção de oportunidades de CT&I em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia e do uso de energias renováveis;
- Aprofundamento de parcerias com a Administração Nacional Oceanográfica e Atmosférica (NOAA).

4) Fomentar a cooperação em CT&I para a inovação do setor produtivo nacional

- Apoio à aproximação do setor produtivo brasileiro a centros de excelência nos EUA e em áreas estratégicas para a transição tecnológica brasileira;
- Apoio a ações de inserção de startups brasileiras no ecossistema de inovação dos EUA, aproximando-as de parques tecnológicos e investidores locais; e
- Fomento a iniciativas norte-americanas em setores estratégicos para a indústria nacional.

5) Fomentar a cooperação em CT&I para o fortalecimento do Programa Espacial Brasileiro

- Acompanhamento da atuação de empresas norte-americanas selecionadas para uso do Centro de Lançamento de Alcântara, viabilizado pela celebração de Acordo de Salvaguardas Tecnológicas com os EUA;
- Prospecção de iniciativas conjuntas no âmbito do Programa Ártemis, de exploração lunar e marciana, do qual o Brasil participa por meio da produção de satélite lunar de medição meteorológica, o SelenITA.

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de reuniões e gestões sobre o tema;

2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas: reuniões bilaterais e entre ministérios e agências de CT&I; missões e encontros com pesquisadores, empresários e entidades setoriais.

VII - Cooperação em educação, promoção da variante brasileira da língua portuguesa, saúde e defesa

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1) Impulsionar a cooperação educacional bilateral e incrementar a mobilidade acadêmica entre os dois países

- Apoio ao estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com suas homólogas estadunidenses para promover iniciativas concretas no âmbito do Memorando de Entendimento Brasil-Estados Unidos sobre Educação (2007);
- Estruturação de políticas e iniciativas de fomento à imagem do Brasil como pólo de atração de estudantes estadunidenses, de modo a reverter o desequilíbrio crônico do fluxo (há cerca de 15.000 estudantes brasileiros em universidades nos EUA, com contribuição anual ao PIB dos EUA de cerca de US\$ 600 milhões);
- Estímulo à internacionalização da rede acadêmica brasileira;
- Apoio ao desenvolvimento de programas acadêmicos na Amazônia;
- Promoção das atividades do programa de leitorado nos Estados Unidos;
- Promoção do engajamento dos leitores no apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino à distância) e ações de impulso a seu uso como língua de herança por parte da comunidade e da diáspora brasileiras.

2) Dar continuidade e ampliar as atividades de promoção da variante brasileira da língua portuguesa

- Oferecimento de apoio a postos aplicadores do CELPE-BRAS com vistas a incrementar o número de inscritos no exame e proficientes em língua portuguesa, mediante divulgação e articulação cabíveis;
- Promoção da marca “Instituto Guimarães Rosa (IGR)” nos Estados Unidos como ator institucional em atividades de difusão da língua portuguesa;
- Estímulo à continuidade e ampliação da oferta de cursos de português nas universidades nos Estados Unidos;
- Promoção do intercâmbio de professores de línguas entre os dois países, em programas destinados a professores de escolas públicas ou zonas vulneráveis economicamente, mediante programas como o PDPI/CAPES – Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos Estados Unidos –, estruturado pela CAPES e Comissão Fulbright;
- Estímulo à capacitação de professores estadunidenses de português com vistas a dar continuidade às atividades de ensino do português como língua de herança, em particular com base em atividades de musicalização infantil;
- Ampliação do alcance territorial do ensino do português do Brasil nos Estados Unidos, mediante a utilização da experiência de ensino à distância desenvolvida durante a pandemia;
- Celebração do Dia da Língua Portuguesa e de outras atividades de promoção da cultura e do idioma, inclusive em coordenação com outros países lusófonos.

3) Contribuir para ampliação do diálogo em saúde

- Apoio à institucionalização de encontros regulares bilaterais de autoridades de saúde dos dois países;
- Acompanhamento de iniciativas em curso nos EUA sobre financiamento a projetos de saúde, com ênfase em oportunidades de parceria para pesquisa de doenças tropicais;

- Apoio ao diálogo de entidades de pesquisa no Brasil e os National Institutes of Health (NIH); e
- Acompanhamento das iniciativas regionais norte-americanas para saúde.

4) Incentivar a cooperação na área de segurança

- Promoção da cooperação entre autoridades de ambos os países nas áreas de segurança pública;
- Apoio à cooperação entre as forças policiais no combate a ilícitos transnacionais, em coordenação com o adido policial acreditado em Washington.

5) Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países

- Divulgação, junto aos setores interessados do governo estadunidense, de informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil;
- Apoio às reuniões de mecanismos bilaterais e entre autoridades de ambos os países;
- Apoio à participação governamental e empresarial estadunidense em feiras de produtos de defesa brasileiros;
- Apoio a iniciativas para promover um melhor conhecimento recíproco entre as indústrias de defesa do Brasil e dos Estados Unidos.

6) Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa

- Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Estados Unidos, em coordenação com os adidos das Forças Armadas.

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos para fomento a parcerias entre instituições educacionais brasileiras e norte-americanas;
- 2) Número de eventos e iniciativas de divulgação do objetivo de internacionalização da rede acadêmica brasileira;
- 3) Número de estudantes estadunidenses que se deslocam ao Brasil para cursos de curta, média ou longa duração;
- 4) Número de alunos inscritos nos cursos de língua portuguesa existentes nos Estados Unidos;
- 5) Número de centros credenciados para aplicação do CELPEBRAS e número de inscritos nos exames;
- 6) Número de contatos com autoridades de defesa dos Estados Unidos e de reuniões bilaterais em matéria de defesa durante a gestão;

7) Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação em matéria de Defesa.

VIII - Cooperação para promoção dos direitos humanos e do combate às desigualdades

i. METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1) Fomentar a cooperação técnica bilateral

- *Prospecção de oportunidades de ações de cooperação entre a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e a Agência de Cooperação Brasileira (ABC);*
- *Prospecção de linhas de cooperação trilateral em países de baixa renda.*

2) Contribuir para o fortalecimento da cooperação em direitos humanos entre o Brasil e os Estados Unidos

- *Impulsionar e dar seguimento às reuniões do Grupo de Trabalho Brasil-Estados Unidos sobre Direitos Humanos Globais (GT-DHG) para a promoção e proteção dos direitos humanos, com pleno respeito ao direito internacional, e dialogar sobre temas de direitos humanos nos foros multilaterais, em especial nas Nações Unidas e na Organização dos Estados Americanos;*
- *Apoiar a reativação do Plano de Ação Conjunto para a Eliminação da Discriminação Étnico-Racial e a Promoção da Igualdade (JAPER);*
- *Apoiar o diálogo entre o Ministério da Igualdade Racial e autoridades norte-americanas em projeto de resgate da cultura e memória africanas no Brasil;*
- *Apoiar encontros temáticos sobre temas de importância para Brasil e Estados Unidos como defesa da democracia; direitos laborais; igualdade de gênero; e promoção da igualdade racial e proteção dos direitos das pessoas LGBTQI+.*

ii. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção dos direitos humanos e o combate às desigualdades;**
- 2) Número de contatos com autoridades locais responsáveis pela promoção dos direitos humanos e combate às desigualdades;**
- 3) Número de reuniões de alto nível na área de direitos humanos.**